



Caracterização do perfil de virulência de isolados de *Staphylococcus pseudintermedius*

Bianca Fagundes Saggin¹; Franciele Maboni Siqueira²

¹ Graduanda em Medicina Veterinária. Faculdade de Veterinária (FAVET). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet)

² Departamento de Patologia Clínica Veterinária. LaBacVet. FAVET/UFRGS.

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus pseudintermedius* é um patógeno oportunista, responsável por uma ampla gama de infecções em animais, incluindo piodermatite, otite externa, bacteremia, infecções do trato urinário e infecções pós-cirúrgicas. Os fatores envolvidos na patogenidade e virulência de *S. pseudintermedius* são pouco descritos, trazendo a necessidade de uma maior elucidação sobre seu potencial patogênico.

OBJETIVOS: o objetivo do presente trabalho é determinar o perfil de virulência e potencial patogênico de *S. pseudintermedius*, através da identificação molecular de genes de virulência, investigação de produção de biofilme e perfil de suscetibilidade a antimicrobianos.

METODOLOGIA: Dos isolados estudados, 21 são provenientes de quadros de piodermatite canina do setor de Medicina Veterinária Preventiva da UFRGS, enquanto que 9 foram identificados de casos de cistite ou piometra canina pelo Laboratório de Bacteriologia da UFRGS (LaBacVet).

21 isolados de
S. pseudintermedius
Setor Preventiva -
UFRGS

9 isolados de
S. pseudintermedius
LaBacVet



Figura 1: Isolamento de amostras de *S. pseudintermedius* em Ágar Sangue.

Extração orgânica
de DNA por
fenol/clorofórmio.

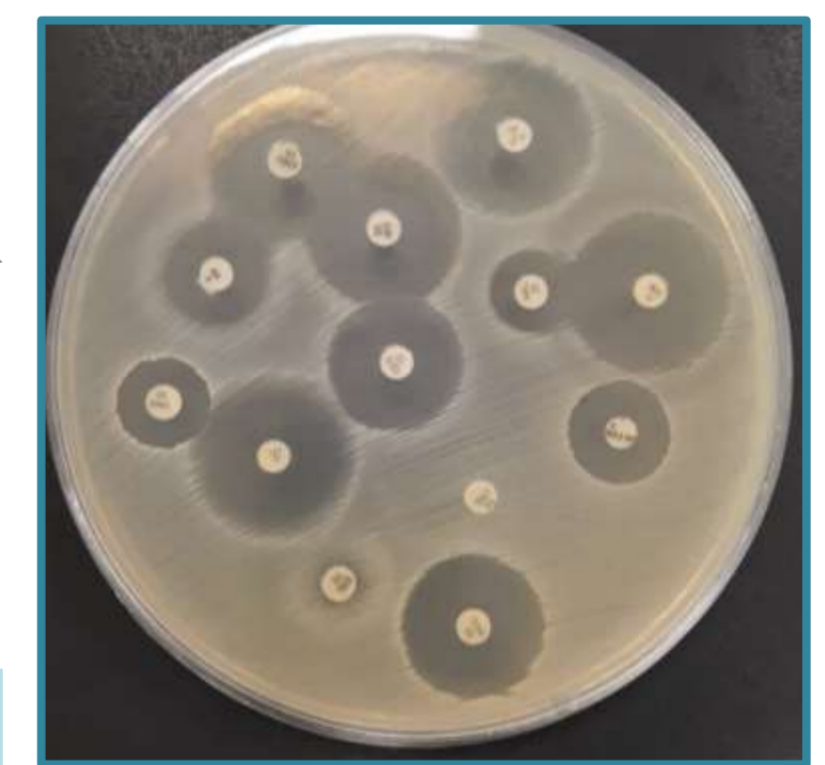


Figura 2: Teste de suscetibilidade a antimicrobianos por disco difusão em ágar.

RESULTADOS:

Antibiótico	CIP	CLI	ENO	ERI	FLF	GEN	NAL	OXA	RIF	SUT	TET	TOB	VAN
% isolados resistentes	70	70	66,6	80	0	0	83,3	70	36,6	93,3	66,6	40	0

Quadro 1: Lista de antibióticos utilizados com respectiva porcentagem de isolados que apresentaram resistência.

CIP: ciprofloxacina; CLI: clindamicina; ENO: enrofloxacin; ERI: eritromicina; FLF: florfenicol; GEN: gentamicina; NAL: ácido nalidíxico;

OXA: oxacilina; RIF: rifampicina; SUT: sulfametoxazol-trimetropim; TET: tetraciclina; TOB: tobramicina e VAN: vancomicina

PERSPECTIVAS: A fim de dar continuidade ao trabalho, serão feitas construções de primers objetivando o screening por PCR de genes de virulência em *S. pseudintermedius*, e ainda a habilidade dos isolados em formar biofilme será analisada. Por fim, pretendemos estabelecer um perfil de virulência e potencial patogênico destes isolados de *S. pseudintermedius* de origem canina.